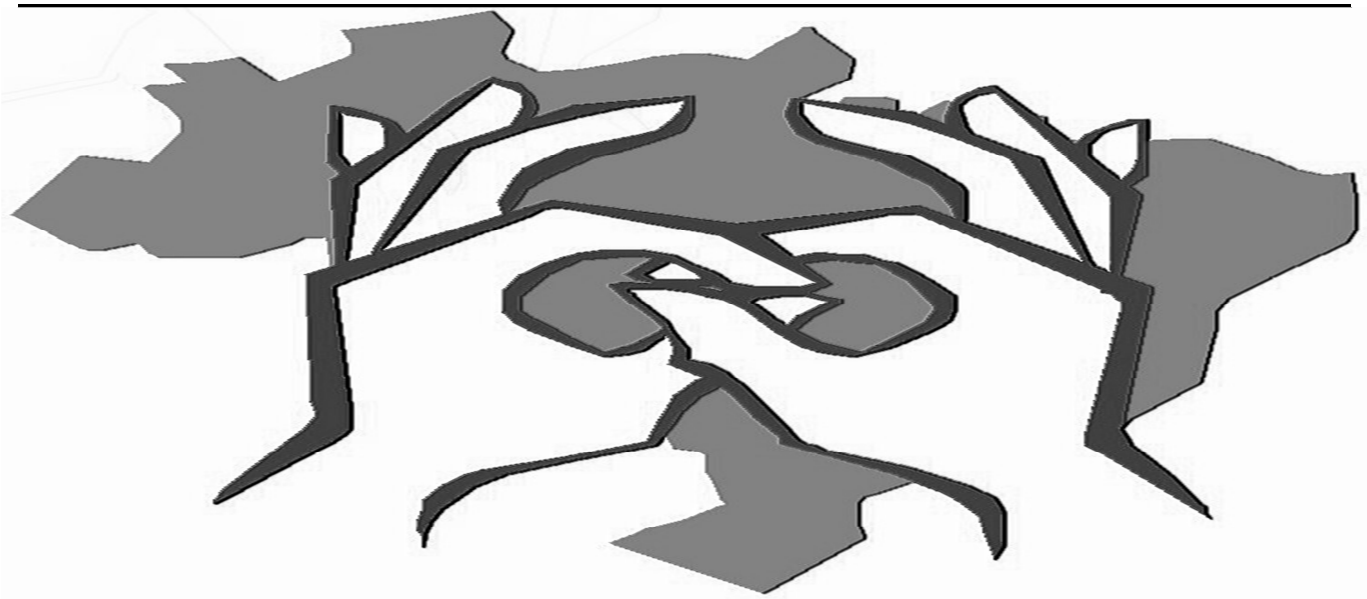
UNIFAP - PROCESSO SELETIVO ESPECIAL
LETRAS/LIBRAS 2015



Fonte: http://www.institutoconscienciago.com.br/blog/wp-content/uploads/2011/10/Libras.jpeg. Acesso em: 9/1/2015.

PROVA OBJETIVA E PROVA DE REDAÇÃO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

1. Confira se este boletim contém a prova de redação e mais 30 (trinta) questões objetivas:

- Linguagens: 14 (quatorze)questões;
- História: 08 (oito)questões;
- Geografia: 08 (oito)questões.

2. Verifique se não há imperfeições gráficas. Caso exista algum problema, **comunique imediatamente ao fiscal de sala**.

3. Confira se seu **nome** e seu **número de inscrição** conferem com os que aparecem na Folha de Respostas. **Em caso de divergência, informe ao fiscal.** Após a conferência, assine seu nome,conforme a assinatura que consta no seu documento de identidade, no espaço próprio da Folha de Respostas e Boletim de Questões, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

4. O tempo disponível para esta prova é de 4 (quatro) horas.

5.Nesta prova, você encontrará em cada uma das questões **05 (cinco) alternativas,** identificadas pelas letras (A), (B), (C), (D), (E), havendo apenas UMA CORRETA a ser marcada, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, na FOLHA DE RESPOSTAS.

6. As respostas da Prova devem ser transcritas naFolha de Respostas (Prova Objetiva) e na Folha de Redação.

7. Quando terminar a prova, entregue ao fiscal este BOLETIM DE QUESTÕES e a FOLHA DE RESPOSTAS.

8. Você somente poderá deixar o local da prova depois de decorridas 02 horas do início da sua aplicação.

9. VOCÊ SERÁ EXCLUÍDO DO EXAME, CASO COMETA ALGUMA DAS INFRAÇÕES PREVISTAS NO EDITAL Nº 14/2014-PSE/2015.

BOA PROVA!

Assinatura do Candidato: _____**Nº de inscrição:** _____

----------GABARITO----------

1.	4.	7.	10.	13.	16.	19.	22.	25.	28.
2.	5.	8.	11.	14.	17.	20.	23.	26.	29.
3.	6.	9.	12.	15.	18.	21.	24.	27.	30.

LINGUAGENS

Utilize o texto I para responder às questões de 01 a 05.

Texto I

Dez anos após lei, escola bilíngue vira alternativa para incluir alunos surdos

Em uma sala com alunos surdos do 5º ano do ensino fundamental na Escola Bilíngue Salomão Watninck, em Porto Alegre (RS), a professora Cássia da Silva comemorava na manhã desta terça-feira o dia que marca a luta pela inclusão dos surdos na sociedade. Há exatos dez anos, o então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, sancionou a lei que tornou oficial a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Embora o Ministério da Educação (MEC) recomende que todos os alunos sejam incluídos nas escolas regulares, especialistas concordam que o modelo adotado pelo colégio gaúcho, com foco no ensino bilíngue da língua de sinais e do português, tem se mostrado o mais eficaz para garantir o aprendizado dos surdos.

O diferencial da escola bilíngue é o compromisso com o ensino de Libras como língua principal, seguido pela compreensão da língua portuguesa escrita. A professora, que também é surda, diz que a lei trouxe importantes avanços no reconhecimento da língua de sinais pela sociedade. "Eu estudei em uma escola de ouvintes, que tinha foco na oralização, no ensino do português. Era muito difícil, tinha dificuldade para aprender. Só fui me comunicar com a língua de sinais após os meus 15 anos. Hoje, os alunos são estimulados a se expressar com os sinais e eles têm o mesmo nível de aprendizado de uma pessoa que não é surda", afirma a educadora. Criada em 2008, a escola onde Cássia dá aulas atende alunos até o 6º ano do ensino fundamental.

De acordo com a professora do Departamento de Estudos Especializados da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Adriana Thoma, a comunidade de surdos no Brasil e diversos especialistas concordam que a inclusão desses alunos em escolas regulares deve acontecer mais tarde, após as séries iniciais. "Pesquisas já comprovaram que alfabetizar um estudante surdo em uma escola regular não funciona. Nosso ensino não está preparado para isso", afirma. Segundo ela, esses estudantes não conseguem acompanhar o restante da turma porque o foco do ensino se dá pelo português oral. "A grande maioria não tem ninguém na família que conheça a língua de sinais. Eles chegam na escola com uma necessidade muito grande e o ensino não está voltado para atender isso, e sim para uma realidade bem diferente. Por isso, acabam tendo um rendimento inferior aos colegas, não avançam no aprendizado e se sentem desmotivados em estudar", afirma.

De acordo com a professora Ana Cláudia Ramos Cardoso, que trabalha há 15 anos com a educação de surdos, o aluno precisa estar incluído em um ambiente linguisticamente favorável. "A língua portuguesa escrita é a segunda língua para os surdos, assim como o inglês, o alemão para nós. Se a criança estiver em um ambiente onde todos usam a mesma língua, seja no pátio, na biblioteca, na sala de aula, o processo de aprendizagem se torna natural", afirma a educadora, que atua com turmas de educação infantil na escola. Ana Cláudia explica ainda que a diferença entre os colégios bilíngues e as classes especiais é que essa última normalmente trata a surdez como uma deficiência, sem dar foco específico no aprendizado. "Surdo não é deficiente. Não pode ser tratado no discurso da educação especial. Muitas propostas de inclusão hoje acreditam que o aluno surdo deve ser matriculado em uma turma de ouvintes, com um intérprete, e que no contraturno deve ser feita uma atividade especializada de reforço, para complementar o aprendizado com a língua de sinais. Essa criança que estuda o dia inteiro

vai brincar quando? Ela não precisa de estudo complementar, mas receber a educação na língua dela, que é a língua de sinais".

De acordo com a professora, esse reconhecimento de que Libras é uma língua oficial, assim como o português, foi o maior avanço da lei que completa dez anos. "É uma língua com estrutura gramatical própria, com todas as suas características morfológicas, e que permite ao surdo alcançar os mais altos graus do conhecimento, como ser médico, cientista, professor", afirma. Segundo ela, outro avanço é garantir a obrigatoriedade da disciplina de Libras em cursos para a formação de professores. "Claro que é preciso avançar muito mais. Um professor que tem 60 horas de aula de Libras na faculdade não se forma com o conhecimento suficiente para atender um aluno surdo", completa ao destacar que as escolas, na sua maioria, não estão preparadas para lidar com esses estudantes.

Favorável à inclusão dos surdos em escolas comuns, o Ministério da Educação (MEC) disse que trabalha para promover a capacitação dos profissionais da educação, com diversos programas de formação em Libras, a fim de garantir o ensino bilíngue no ensino regular. "Esse conjunto de ações resultou no crescimento do número de matrículas de estudantes surdos, público alvo da educação especial em classes comuns, que passou de 28%, em 2003, para 74%, em 2011", afirmou o MEC.

Fonte: CHAGAS, Ângela. Disponível em: http://terra.com.br/educacao. Acesso em: 24/04/2014.

QUESTÃO 01

O debate acerca da melhor forma de educação de alunos surdos não é novo. Há grupos que defendem a escola bilíngue, sobretudo nas séries iniciais; há grupos que defendem que os surdos devem estudar em escolas comuns. O texto trazesses dois pontos de vista. Nesse sentido, assinale a alternativa abaixo em que essas duas diferentes opiniões são mostradas.

(A) “A professora, que também é surda, diz que a lei trouxe importantes avanços no reconhecimento da língua de sinais pela sociedade.” (2º parágrafo)/ “[...] a inclusão desses alunos em escolas regulares deve acontecer mais tarde, após as séries iniciais.” (3º parágrafo)

(B) “A grande maioria não tem ninguém na família que conheça a língua de sinais” (3º parágrafo)/ “Eles chegam na escola com uma necessidade muito grande e o ensino não está voltado para atender isso, e sim para uma realidade bem diferente.” (3º parágrafo)

(C) “A língua portuguesa escrita é a segunda língua para os surdos, assim como o inglês, o alemão para nós.” (4º parágrafo)/ “Essa criança que estuda o dia inteiro vai brincar quando? Ela não precisa de estudo complementar, mas receber a educação na língua dela, que é a língua de sinais.” (4º parágrafo)

(D) “[...] esse reconhecimento de que Libras é uma língua oficial, assim como o português, foi o maior avanço da lei que completa dez anos.” (5º parágrafo)/ “[...] outro avanço é garantir a obrigatoriedade da disciplina de Libras em cursos de formação de professores.” (5º parágrafo)

(E) "Pesquisas já comprovaram que alfabetizar um estudante surdo em uma escola regular não funciona. Nosso ensino não está preparado para isso" (3º parágrafo)/ “O Ministério da Educação (MEC) disse que trabalha para promover a capacitação dos profissionais da educação, com diversos programas de formação em Libras, a fim de garantir o ensino bilíngue no ensino regular.” (6º parágrafo)

QUESTÃO 02

A partir da leitura do texto I, podemos entender que os excertos abaixo estão relacionados à escola bilíngue, **EXCETO**:

(A) "[...] o modelo adotado pelo colégio gaúcho, com foco no ensino bilíngue da língua de sinais e do português, tem se mostrado o mais eficaz para garantir o aprendizado dos surdos." (1º parágrafo)
(B) "[...] o aluno surdo deve ser matriculado em uma turma de ouvintes, com um intérprete, e que no contraturno deve ser feita uma atividade especializada de reforço, para complementar o aprendizado com a língua de sinais." (4º parágrafo)
(C) "[...] é o compromisso com o ensino de Libras como língua principal, seguido pela compreensão da língua portuguesa escrita." (2º parágrafo)
(D) "Se a criança estiver em um ambiente onde todos usam a mesma língua, seja no pátio, na biblioteca, na sala de aula, o processo de aprendizagem se torna natural [...]." (4º parágrafo)
(E) "[...] os alunos são estimulados a se expressar com os sinais e eles têm o mesmo nível de aprendizado de uma pessoa que não é surda [...]". (2º parágrafo)

QUESTÃO 03

O texto I possui, predominantemente, parágrafos das ordens do:

(A) Narrar/descrever
(B) Expor/dialogar
(C) Expor/argumentar
(D) Descrever/argumentar
(E) Narrar/dialogar

QUESTÃO04

Das citações abaixo, retiradas do texto, assinale aquela que apresenta uma explicação sobre características linguísticas da Libras.

(A) "Há exatos dez anos, o então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, sancionou a lei que tornou oficial a Língua Brasileira de Sinais." (1º parágrafo)
(B) "Só fui me comunicar com a língua de sinais após meus 15 anos. Hoje, os alunos são estimulados a se expressar com os sinais e eles têm o mesmo nível de aprendizado de uma pessoa que não é surda." (2º parágrafo)
(C) "Ela [a criança surda] não precisa de estudo complementar, mas receber a educação na língua dela, que é a língua de sinais." (4º parágrafo)
(D) "É uma língua com estrutura gramatical própria com todas as suas características morfológicas, e que permite ao surdo alcançar os mais altos graus do conhecimento [...]." (5º parágrafo)
(E) "Um professor que tem 60 horas de aula de Libras na faculdade não se forma com o conhecimento suficiente para atender um aluno surdo." (5º parágrafo)

QUESTÃO 05

Mediante leitura e análise do texto I, podemos inferir que a autora:

(A) Utiliza a voz de pessoas da área da educação de surdos para ratificar sua opinião acerca da eficácia de escolas bilíngues para surdos.
(B) Não tem uma opinião formada no que diz respeito à melhor forma de educar os surdos uma vez que traz, para seu texto, posições e argumentos diferenciados.
(C) Considera que o Ministério da Educação tem razão ao recomendar que todos os alunos surdos sejam incluídos em classes regulares.
(D) Prefere que os alunos surdos estudem em escolas regulares e façam, no contraturno, atividades especializadas de reforço.
(E) Sugere que os surdos sejam matriculados em escolas regulares porque elas trabalham com ênfase na oralização do português como forma de inclusão.

Utilize os textosII e III para responder às questões de 06 a 08.

TEXTO II

Esse aluno surdo acaba frustrado por não entender nada...

O aluno surdo pode entender em sua própria língua e comunicar-se mais facilmente...

Fonte:Disponível em: www.samarlibras.blogspot.com. Acesso em: 21/12/2014.

TEXTO III

Fonte: MATT & KAY DAIGLE. That Deaf Guy. Disponível em: www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 28/12/2014.

QUESTÃO 06

No texto II, o aluno surdo depara-se com duas formas distintas de entender seu processo de escolarização. A partir da imagem e do texto, só **NÃO** é possível afirmarmos que:

(A) Os quadros mostram dois modelos diferentes de educação de surdos.
(B) O aluno, devido à sua especificidade, interage melhor no modelo mostrado no primeiro quadro.
(C) Quando professor e aluno utilizam a mesma língua na escola, o ensino se torna possível, conforme podemos ver no segundo quadro.
(D) Apesar do nome inclusão escolar (primeiro quadro), esta ainda não acontece nas escolas comuns.
(E) A escola bilíngue para surdos (segundo quadro) atende melhor às necessidades do aluno surdo.

QUESTÃO 07

Sobre o texto III, só **NÃO**é possível afirmarmos que:

(A) A frase “Oh, que triste!” foi utilizada duas vezes para reforçar a ideia de que ser surdo é algo negativo e digno de pena.
(B) Nos três quadros, ocorre discurso direto.
(C) A personagem mulher apresenta uma ideia distorcida sobre as “limitações” dos sujeitos surdos.
(D) A língua de sinais é um meio importante de interação entre surdos e ouvintes.
(E) A imagemcontribui para a construção de sentido no texto.

QUESTÃO 08

Analise os itens abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

I. Os textos II e III, no que se refere à intertextualidade, estão relacionados à medida que trazem a valorização da Língua Brasileira de Sinais como meio de comunicação e interação com o surdo.
II. Os pontos de interrogação e de interjeição, presentes nos dois textos, servem para imprimir, respectivamente, a ideia de dúvida e de surpresa.
III. Crianças surdas usam melhor a Libras que adultos surdos, conforme podemos provar pelos textos II e III.

(A) Está correto apenas o item I.
(B) Está correto apenas o item II.
(C) Estão corretos apenas os itens I e II.
(D) Estão corretos apenas os itens I e III.
(E) Todos os itens estão corretos.

Utilize o texto IV para responder à questão 09.

TEXTO IV

Fonte: Disponível em: www.inclusãodosalunosespeciais.blogspot.com. Acesso em: 28/12/2014.

QUESTÃO 09

Com base na frase e na imagem, presentes no texto IV, podemos afirmar que:

(A) A imagem traz diferentes povos, com diferentes profissões, para mostrar que podemos mudar de carreira na hora em que quisermos.
(B) A omissão do pronome "nós", apesar de ser um recurso da coesão gramatical, foi mal empregada no texto IV, tornando as pessoas do discurso indistintas.
(C) O uso do plural "somos" cria um paradoxo, tornando o texto ambíguo.
(D) Ninguém é exatamente igual ao outro. Ser diferente é bom porque as pessoas se complementam e aprendem umas com as outras. Por isso, devemos respeitar e ser respeitados.
(E) A antítese criada pelos vocábulos "iguais"/"diferença" foi mal utilizada, pois os dois termos deveriam estar no plural.

Utilize o texto V para responder às questões de 10 a 12.

TEXTO V

A RAPOSA E A CEGONHA

A raposa e a cegonha mantinham boas relações e pareciam ser amigas sinceras. Certo dia, a raposa convidou a cegonha para jantar e, por brincadeira, botou na mesa apenas um prato raso contendo um pouco de sopa. Para ela, foi tudo muito fácil, mas a cegonha pode apenas molhar a ponta do bico e saiu dali com muita fome.

- Sinto muito, disse a raposa, parece que você não gostou da sopa.

- Não pense nisso, respondeu a cegonha. Espero que, em retribuição a esta visita, você venha em breve jantar comigo.

No dia seguinte, a raposa foi pagar a visita. Quando sentaram à mesa, o que havia para jantar estava contido num jarro alto, de pescoço comprido e boca estreita, no qual a raposa não podia introduzir o focinho. Tudo o que ela conseguiu foi lamber a parte externa do jarro.

- Não pedirei desculpas pelo jantar, disse a cegonha, assim você sente no próprio estômago o que senti ontem.

Moral da história: Quem com ferro fere, com ferro será ferido.

Fonte: ESOPO. Fábulas. Disponível em:http://www.pensador.uol.com.br/fabulasdeesopo. Acesso em: 16/7/2014.

QUESTÃO 10

O paralelismo é um recurso muito utilizado na organização de textos poéticos, narrativos e em letras de músicas. Ele ocorre pela reiteração, em frases sucessivas, de estruturas tanto semânticas quanto sintáticas e serve, entre outros recursos estilísticos, para dar ritmo ao texto. A partir do exposto, podemos dizer que é um exemplo de paralelismo, no texto de Esopo, a seguinte sequência:

(A) "- Sinto muito, disse a raposa, parece que você não gostou da sopa."
(B) "No dia seguinte, a raposa foi pagar a visita."
(C) "Tudo o que ela conseguiu foi lamber a parte externa do jarro."
(D) "- Não pedirei desculpas pelo jantar, disse a cegonha [...]."
(E) "Quem com ferro fere, com ferro será ferido."

QUESTÃO 11

Analise os itens abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

I. Da fábula "A raposa e a cegonha", podemos inferir que é um texto que mescla discurso direto com discurso indireto.
II. O narrador não é apenas observador, mas é uma personagem da história.
III. A moral, nas fábulas, é uma característica constante nesse gênero textual.

(A) Está correto apenas o item I.
(B) Está correto apenas o item II.
(C) Estão corretos apenas os itens I e II.
(D) Estão corretos apenas os itens I e III.
(E) Todos os itens estão corretos.

QUESTÃO 12

Apesar de não trabalhar diretamente a questão do respeito às diferenças, é possível associarmos a história narrada a contextos de diferenças entre os seres humanos?

(A) Não necessariamente, pois o texto traz a história de uma raposa e uma cegonha para mostrar que a raposa é mais esperta. Esse comportamento não se equivale ao dos seres humanos.
(B) Não. O texto conta uma história de vingança entre dois animais que pensam e sentem de maneiras diferentes a forma como devem tratar os outros. Os seres humanos, ao contrário, são solidários.
(C) Sim. A fábula mostra que o tratamento dado à cegonha e à raposa não atendia às suas especificidades, às suas necessidades especiais (prato raso para a cegonha que tinha bico e jarro comprido e com boca estreita para a raposa). Quando não atentamos para as diferenças entre os seres humanos, também estamos agindo como a raposa ou a cegonha.
(D) Não. A raposa e a cegonha são dois animais diferentes e, por isso, jamais poderiam conviver harmoniosamente. Esse comportamento em nada se associa ao comportamento humano.
(E) As fábulas são textos feitos para crianças com o objetivo de entretê-las. Não devemos fazer associações entre as histórias com animais ao comportamento das pessoas. São modos de agir bastante diferentes.

Utilize o texto VI para responder às questões de 13 e 14.

TEXTO VI

POEMA

No murmúrio do olhar, sossegos
Deslumbro e encantamento
Palavras na ponta dos dedos
Duma voz feita de vento.
Ouve-se o calor, timbre veludo
Em silêncio, silencio mudo.

São palavras ditas com o olhar
Em sorrisos de leve tom
A magia dos dedos a bailar
Numa conversa quase sem som.
De que nos vale o dom divino de falar
Se no silêncio, não soubermos escutar?

E se mostra irrefutável este meio
Está na força de viver, viver calado
Trauteando* abraços fortes em paleio*
Num peito cheio, de significado.
E se decifra nos gestos da boca
Angustia que se solta, que nos toca.

As suas mãos, flexões verbais
Sem embaraços nem compromisso,
Nasciam delas, tão triviais
Mil rostos e um sorriso.
O silêncio intenso e a emoção
De quem fala com a expressão.

E apesar de surdos,
Com o coração,
Nos dizem tudo.

*Trauteando – cantarolando, cantando
*Paleio- lábia, conversa, namoro

Fonte: Adaptado de REGESNBURG. Disponível em:http://www.luso-poemas.net/modules/news/article.php?storyid=151342. Acesso em: 10/10/14.

QUESTÃO 13

Analise os itens abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

I. São efeitos que ampliam o lirismo e o ritmo do poema, dentre outros, a utilização de trechos em ordem inversa, o uso de figuras de linguagem e as rimas.
II. O texto mescla linguagem denotativa e linguagem conotativa.
III. O poema é, quase todo, composto por sextetos (estrofes de seis versos cada).

(A) Está correto apenas o item I.
(B) Está correto apenas o item II.
(C) Estão corretos apenas os itens I e II.
(D) Estão corretos apenas os itens I e III.
(E) Todos os itens estão corretos.

QUESTÃO 14

A partir da leitura do poema, podemos refletir sobre os surdos que:

(A) Vivem solitários em seu mundo de silêncios.
(B) Se expressam com ausência de linguagem.
(C) Se expressam com gestos, olhares, expressões, sinais, enfim, com uma língua própria e articulada.
(D) Não produzem sons ao conversarem.
(E) Vivem calados; vivem em silêncio como uma condição de sua existência e, por isso, não se comunicam.

HISTÓRIA

QUESTÃO 15

Analise o enunciado e os itens e, a seguir, assinale a alternativa correta.

Existiam dois tipos de relação social na sociedade feudal, ambas legitimadas pela Igreja: as de vassalagem**,** que uniam os nobres cavaleiros por compromisso de lealdade pessoal; e as de servidão, que asseguravam a exploração dos camponeses. Com base nessa afirmação, podemos dizer sobre o processo de servidão que:

I. Os camponeses tinham a tarefa de garantir a sobrevivência material da sociedade, realizando os serviços braçais.
II. Aos camponeses, competiam as atividades agrícolas, comerciais e artesanais.
III. À grande parte dos camponeses, cabia a obrigação de trabalhar nos campos.
IV. Na sociedade feudal, existia a crença generalizada de que o trabalho era uma herança do pecado original.

(A) Estão corretos apenas os itens I e II.
(B) Estão corretos apenas os itens I, II e III.
(C) Estão corretos apenas os itens I, III e IV.
(D) Estão corretos apenas os itens II, III e IV.
(E) Todos os itens estão corretos.

QUESTÃO 16

O processo de transformações econômicas, culturais, políticas e sociais ocorridas na Europa Ocidental, a partir do século XI, culminou no século XVI com uma grande revolução espiritual. Essa revolução, que eclodiu sob a forma de movimentos de contestação à autoridade e ao poder da Igreja de Roma, recebeu o nome genérico de:

(A) Contra-Reforma
(B) Reforma Católica
(C) Reforma Protestante
(D) Reforma Luterana
(E) Reforma Herética

QUESTÃO 17

No final do século XVIII, os franceses mergulhavam numa crise que levaria a uma revolução política, celebrizada como Revolução Francesa – o mais importante movimento revolucionário do mundo ocidental. Sobre os fatos que geraram a crise que levou à Revolução Francesa, é correto afirmar que:

(A) Luiz XVI herdou um Estado falido, enfrentando séria oposição que se agravaria com as más colheitas. A penúria e a fome foram duas das principais causas das revoltas sociais.
(B) No governo de Luiz XVI foi proposta uma reforma tributária que previa o pagamento de mais impostos pelo povo. Para discutir a proposta o Rei convocou a Assembleia dos Notáveis que aprovou a medida, gerando descontentamento geral dos *sans-cullottes*.
(C) A crise atingiu o ápice com o envio de tropas francesas para lutar contra a tentativa de independência das colônias inglesas na América do Norte, o que acarretou aumento dos gastos públicos.
(D) O Rei Luiz XVI mostrava-se disposto a fazer reformas que, sem prejuízo do poder absolutista, fortalecessem as finanças reais, tendo para tanto o apoio da nobreza e do alto clero.
(E) Com a convocação dos Estados Gerais, os grupos populares do campo e das cidades puderam se posicionar no sentido de propor mudanças profundas na ordem econômica.

QUESTÃO 18

Analise o enunciado e os itens e, a seguir, assinale a alternativa correta.

Guerra fria é a expressão que indica o estado de tensão permanente que viveu o mundo de 1947 a 1991. Sobre a Guerra Fria,podemos afirmar que:

I. Decorreu da divisão do mundo em dois blocos político-ideológicos antagônicos, um capitalista e outro socialista.
II. Apesar das tensões entre Estados Unidos e União Soviética, a paz foi mantida, pois os conflitos se davam apenas no plano ideológico, não havendo eclosão de guerras localizadas nos continentes africano e asiático.
III. Caracterizou-se pela corrida nuclear entre a União Soviética e os Estados Unidos. Entretanto, o medo das armas nucleares acabaria por evitar o confronto direto entre essas superpotências.
IV. Em meados dos anos de 1940 foi criado, pela União Soviética, o Comitê de Atividades Anticomunistas, que passou a investigar a vida pessoal de várias pessoas suspeitas de realizarem atividades subversivas.

(A) Estão corretos apenas os itens I e II.
(B) Estão corretos apenas os itens I e III.
(C) Estão corretos apenas os itens I, II e III.
(D) Estão corretos apenas os itens II e III.
(E) Estão corretos apenas os itens II e IV.

QUESTÃO 19

Fonte: DEBRET, Jean Baptiste. Escravidão no Brasil. Pintura. Disponível em:www.cbc.com.br/educacao/2012/10/revise-o-que-voce-estudou-com-as-dicas-do-plantao-enem. Acesso em:7/1/15.

A pintura do artista Jean Baptiste Debret retrata o trabalho escravo que foi um dos mais importantes eixos na organização da sociedade colonial no Brasil. A mão de obra indígena e, sobretudo, a dos negros foi utilizada em larga escala nas mais diversas atividades desenvolvidas no Brasil colonial. Assim sendo, em relação à escravidão de negros africanos no Brasil colonial marque a alternativa correta.

(A) Os negros africanos trazidos ao Brasil colonial não apresentavam nenhuma forma de resistência ao regime escravocrata, sendo uma população completamente obediente aos seus senhores.
(B) Após a abolição da escravidão, em 1888, o trabalho escravo foi totalmente eliminado da sociedade brasileira.
(C) A vida cotidiana nas senzalas e a violência característica do regime escravocrata são apontadas pela pesquisa histórica como alguns dos fatores que dificultavam a formação de núcleos familiares entre escravos.
(D) O tráfico de escravos da África para o Brasil não trazia lucros para metrópole.
(E) Moçambique era o lugar da África de onde vinham os escravos para trabalhar nas plantações de cana de açúcar no Brasil.

QUESTÃO 20

A ascensão de Getúlio Vargas ao cargo de presidente da República, em 1930, inicia um período marcado por grandes transformações políticas, econômicas e sociais. Para dar maior sustentação ao Estado, Getúlio Vargas passou a articular compromissos e a realizar conciliações entre diferentes grupos de interesses. Em relação à Revolução de 1930 e ao período que se estendeu até 1945, quando Getúlio Vargas esteve no poder, assinale a alternativa **INCORRETA**.

(A) A Revolução de 1930 tirou o poder das oligarquias hegemônicas de Minas Gerais e de São Paulo e colocou no poder uma nova elite.
(B) Os tenentes que se rebelaram, na década de 1920, desejavam um Estado renovado e mais centralizado, no entanto essa proposta tenentista contrariava os interesses das oligarquias regionais.
(C) O quadro político conflituoso, iniciado em 1930, agravou-se em julho de 1932 quando eclodiu na capital paulista uma revolta, conhecida como Revolução Constitucionalista. Essa revolta rapidamente se expandiu para todo o estado de São Paulo.
(D) No cenário internacional a partir de 1930, o nazifacismo e o comunismo emergiam como movimentos ideológicos que se antagonizavam. Parte da estabilidade do governo de Vargas passou a depender de como esses movimentos se organizavam no quadro político mundial.
(E) A política econômica adotada pelo governo de Vargas não apresentava nenhum incentivo à industrialização brasileira. Em decorrência disso, durante o governo de Vargas, a indústria nacional estagnou e em alguns setores chegou a regredir.

QUESTÃO 21

Fonte: CUNHA, Olivar.Marabaixo - Batuque. Pintura. Disponível em:www.olivarcunhaarte.blogspot.com.br. Acesso em: 7/1/15.

A dança de Marabaixo, retratada na imagem anterior reúne práticas corporais que expressam os significados relativos à identidade social que se encontram no imaginário coletivo de muitos amapaenses, em especial os afrodescendentes. Acerca do Marabaixo, é **INCORRETO**afirmar que:

(A) Mastros, bandeiras, altares, coroas, murta, bebida, comida, vestimentas, instrumentos musicais são indispensáveis à realização do Marabaixo.
(B) É uma manifestação de catolicismo popular que reúne dança, canto e música, mas também muita devoção e fé.
(C) O ciclo de Marabaixo se inicia em janeiro e se estende até o sábado de aleluia quando acontecem as festividades dedicadas ao Divino Espírito Santo e a Santíssima Trindade.
(D) As letras das músicas trazem narrativas sobre o processo de ocupação do território amapaense e por isso o Marabaixo está associado a lugares ocupados por populações negras e seus descendentes.
(E) Os versos do Marabaixo são conhecidos como Ladrões.

QUESTÃO 22

Analise a imagem, o enunciado e os itens a seguir e assinale a alternativa correta.

Fonte: Anônimo. Tortura Psicológica. Desenho. Disponível em: http://www.documentosrevelados.com.br/nome-dos-torturadores-e-dos-militares-que-aprenderam-a-torturar-na-escola-das-americas/tpos-de-tortura-usados-durante-a-ditadura-civil-militar. Acesso em: 29/12/14.

Em 31 de março de 1964, instituiu-se, no Brasil, uma ditadura militar, cuja dinâmica repressiva estabeleceu a tortura como procedimento de interrogatório e disso resultaram graves violações aos Direitos Humanos. Referente à utilização da tortura como procedimento para interrogatórios, podemos afirmar que:

I. Durante o governo militar de Médici, o aparato repressivo atuava com autonomia para conter os movimentos sociais de resistência à ditadura militar.
II. Muitos líderes de grupos da esquerda armada foram presos, torturados e exilados e seus simpatizantes passaram a ser perseguidos.
III. O Serviço Nacional de Informações era o órgão do governo federal responsável pela identificação das violações aos Direitos Humanos cometidas durante interrogatórios.
IV. Em 2012, foi instituída a Comissão Nacional da Verdade com a finalidade de apurar graves violações de Direitos Humanos cometidas por agentes do Estado ou pessoas a seu serviço no período entre 1946 e 1988.
V. Muitos empresários brasileiros apoiavam as ações de guerrilheiros como Carlos Lamarca e Carlos Marighela, pois não concordavam com a modernização autoritária imposta pelos governos militares.

(A) Estão corretos apenas os itens I e IV.
(B) Estão corretos apenas os itens II, III e V.
(C) Está correto apenas o item V.
(D) Estão corretos apenas os itens II e IV.
(E) Estão corretos apenas os itens I, II e IV.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 23

Analise o texto, a imagem e os itens e, a seguir, assinale a alternativa correta.

Os Estados Unidos e Cuba anunciaram mudanças históricas. A principal delas é que os dois países vão restabelecer as relações diplomáticas, que estão rompidas há mais de meio século... Na mudança mais significativa em mais de 50 anos, vamos encerrar uma estratégia que há décadas falhou em atingir os resultados desejados. Em vez disso, vamos começar a normalizar as relações entre os nossos países...disse Obama. O presidente até falou em espanhol: Todos somos americanos.

Fonte: Adaptado de O Globo - 17/12/2014 21h02 - Atualizado em 17/12/2014 21h03, http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2014/12/estados-unidos-e-cuba-restabelecem-relacoes-diplomaticas.html. Acesso em: 30/12/2014.

Fonte: www.blogdopereira.com.br/2014/the-new-york-times-pede-que-obama-acabe.html. Acesso em: 30/12/2014.

I. Desde o tempo da Guerra Fria, os Estados Unidos e Cuba são inimigos, época em que Estados Unidos (socialista) e a União Soviética (capitalista) disputavam a supremacia mundial.
II. Desde a década de 1960, os Estados Unidos impuseram embargo econômico a Cuba. Pararam de importar e exportar,romperam as relações diplomáticas e restringiram as viagens de americanos para Cuba.
III. No final de 2014, os Estados Unidos anunciaram o fechamento da Embaixada e da Base Militar americana em Cuba, como forma de retomada das relações diplomáticas entre os dois países.
IV. Após a inauguração do Porto de Mariel, os Estados Unidos anunciaram a retomada das relações diplomáticas com Havana, tendo como perspectiva a suspensão do embargo comercial que já dura mais de meio século.

(A) Estão corretos apenas os itens I e II.
(B) Estão corretos apenas os itens I e III.
(C) Estão corretos apenas os itens I e IV.
(D) Estão corretos apenas os itens III e IV.
(E) Estão corretos apenas os itens II e IV.

QUESTÃO 24

A respeito da Globalização mundial, é correto afirmar que:

(A) Os problemas ambientais são um aspecto que deve ser solucionado internamente por cada nação, sem a interferência das organizações mundiais.
(B) Os avanços tecnológicos, como as redes mundiais de comunicação, transformaram o mundo em uma aldeia global.
(C) As disputas por território continuam crescendo, principalmente no mundo Árabe, onde o Estado Islâmico e a Al-Qaeda detêm o controle da maioria das nações.
(D) A integração entre os países decorre dos fatores sociais e políticos, pois os aspectos econômicos e culturais são determinados por cada nação.
(E) O consumo mundial por produtos industrializados vêm diminuindo, principalmente nos países ricos, onde as campanhas de conscientização vêm aumentando.

QUESTÃO 25

Nos últimos anos, percebeu-se uma considerada inserção de mão de obra feminina na indústria brasileira.A esse respeito, é correto afirmar que:

I. A participação feminina no setor secundário é superior à masculina, todavia essa participação é heterogênea, indo dos serviços gerais àpresidência de grandes companhias.
II. A igualdade salarial no setor industrial entre homens e mulheres que desempenham funções idênticas começou a ser alcançada, no Brasil, a partir da década de 1980.
III. A participação de homens e mulheres nas atividades industriais, embora diferenciadas, apresentam maior homogeneidade que aquelas que compõem os setores primário e terciário, seja em termos de execução ou remuneração.
IV. Apesar da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens no setor secundário, os homens ainda são melhor remunerados.

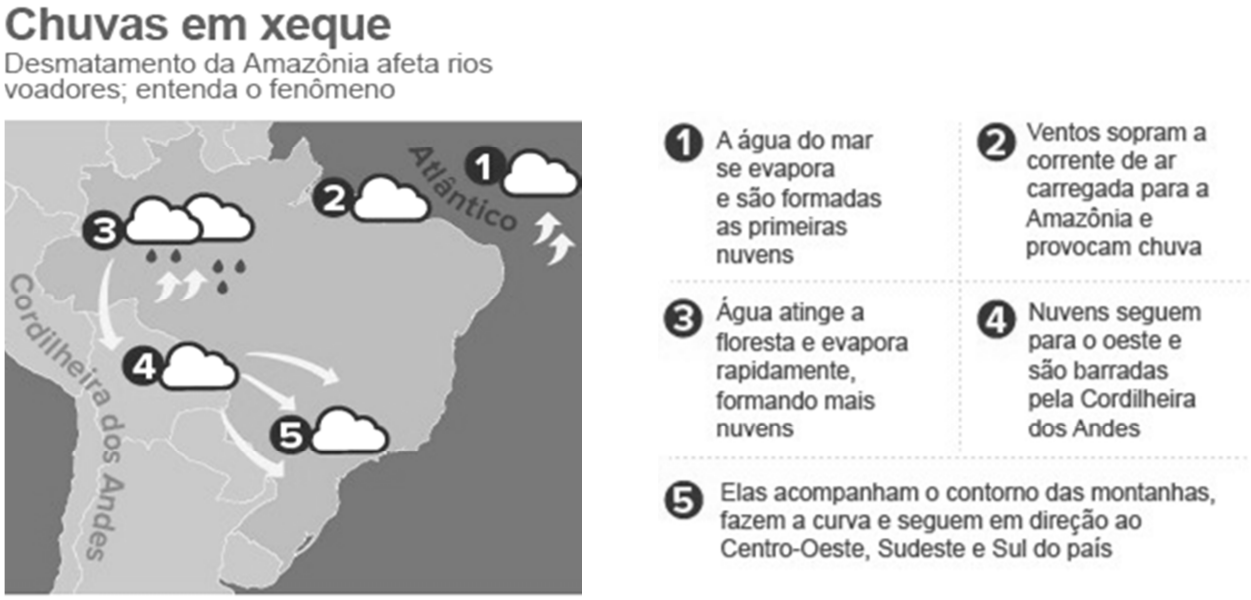
(A) Estão corretos apenas os itens I e II.
(B) Estão corretos apenas os itens I e III.
(C) Estão corretos apenas os itens I e IV.
(D) Estão corretos apenas os itens III e IV.
(E) Estão corretos apenas os itens II e IV.

QUESTÃO 26

Analise o texto, a imagem e os itens e, a seguir, e assinale a alternativa correta.

Os moradores da Região Metropolitana de São Paulo estão aprendendo a inventar novas formas de economizar água e driblar a crise gerada pela seca. Segundo a SABESP, em novembro, 76% dos consumidores diminuíram o consumo - mais da metade com uma redução importante de, pelo menos, 20% de água.

Fonte: Adaptado de RIBEIRO, Renata. Seca leva 76% dos moradores de SP a diminuir o consumo de Água. O Globo - http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2014/12/seca-leva-76-dos-moradores-da-sp-diminuir-o-consumo-de-agua.html.Renata. Acessoem: 30/12/2014.



Fonte: G1.Infografico.Atualizado em: 30/10/2014. Acesso em: 29/12/2014.

I. O Sudeste passa pela pior seca dos últimos anos. A falta de água atinge municípios de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.
II. Estudos comprovam que o desmatamento na Amazônia é causa para o fenômeno da seca e a consequente crise da água no Sudeste do Brasil, além de afetar países como Nicarágua, Estados Unidos e Canadá.
III. Apesar de pesquisadores concordarem sobre a importância da Amazônia na regulação do clima para todo o país, a contribuição do desmatamento para a atual seca no Sudeste é insignificante.
IV. A umidade da Amazônia é exportada para regiões distantes pelos chamados "rios voadores" – sistemas aéreos de vapor – irrigando áreas no Sul, Sudeste, Centro-Oeste do Brasil, além de Paraguai e Argentina.

(A) Estão corretos apenas os itens I e II.
(B) Estão corretos apenas os itens I e III.
(C) Estão corretos apenas os itens I e IV.
(D) Estão corretos apenas os itens II e III.
(E) Estão corretos apenas os itens II e IV.

QUESTÃO 27

Leia o texto:

O Brasil defende a responsabilidade diferenciada no corte de emissões de gases de efeito estufa perante a comunidade internacional. Em outubro de 2013, o governo federal firmou acordo com a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) para compartilhar as técnicas brasileiras de combate ao desmatamento.

Fonte: Adaptado de TOLENTINO, Lucas.Brasil defende responsabilidade diferenciada. Portal do Meio ambiente – Disponível em: http://www.brasil.gov.br/meio-ambiente/2014/12/cop-20-paoses-da-amazonia-se-unem-pelo-clima. Acesso em: 30/12/2014.

Com base no texto acima e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta acerca da responsabilidade do Brasil no combate ao desmatamento na Amazônia junto ao OTCA.

(A) Entre as ações previstas estão a implantação de sistemas de monitoramento por satélite, a instalação de salas de observação e pesquisa e a realização de treinamentos para acompanhamento das imagens da cobertura florestal.
(B) A intenção é restringir medidas executadas em território amazônico como o Sistema Eletrônico do Cadastro Ambiental Rural (CAR), usado, no Brasil, para regularizar imóveis rurais conforme a nova Lei Florestal.
(C) A cooperação já permite uma série de medidas nas nações da OTCA, formada por Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Peru e Suriname.
(D) A abordagem de diferenciação concêntrica proposta pela Argentina tem o intuito de garantir participação universal e promover um esforço global contínuo e permanente para aumentar as emissões de carbono e manter a temperatura média global em 2°C maior.
(E) A semelhança de política ambiental entre países desenvolvidos e em desenvolvimento é essencial para garantir o nível de emissões global necessário para manter o aumento da temperatura acima do limiar acordado.

QUESTÃO 28

Leia a charge.

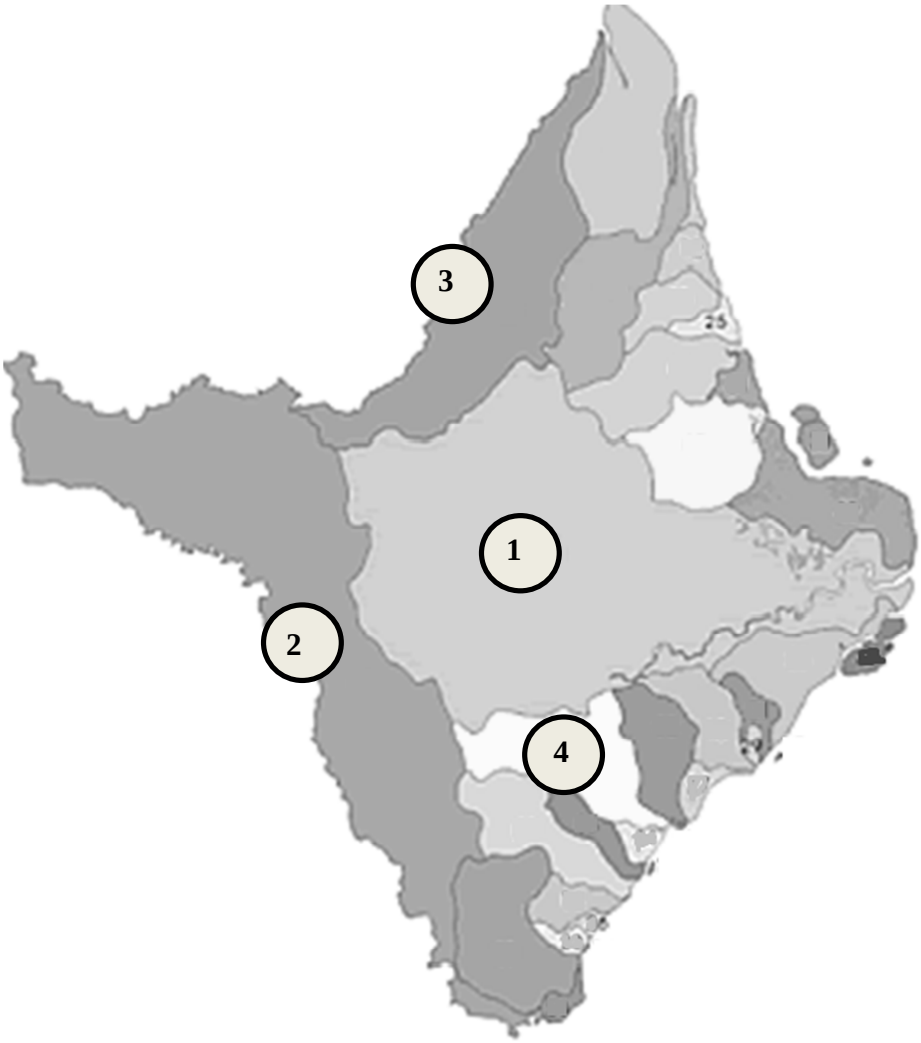
Fonte: http://3.bp.blogspot.com/-dR7UOqmfUqY/T9DDdbvO57I/AAAAAAAAJ6Q/vHaxr5lWfWY/s1600/desmatamento+3.jpg. Acesso em: 7/1/2015

A Charge representa o desmatamento. No ano de 2013, na Amazônia, esta ação é observada com maior evidencia, respectivamente, nos estados de:

(A) Amapá, Rondônia e Tocantins
(B) Amazonas, Mato Grosso e Acre
(C) Roraima, Pará e Maranhão
(D) Pará, Mato Grosso e Rondônia
(E) Tocantins, Maranhão e Acre

QUESTÃO 29

A figura abaixo representa as bacias hidrográficas do Amapá, que vêm sofrendo forte intervenção do setor elétrico nacional. Com base na figura e nos seus conhecimentos, analise as assertivas.



Fonte: Adaptadade http://surfandonapororoca13.blogspot.com.br/2012/09/geografia-do-amapa.html. Acesso em: 9/1/2015.

I. O número 1 refere-se à bacia hidrográfica do rio Araguari, na qual está implantada, e em operação, a Usina Hidrelétrica de Coaracy Nunes.
II. O número 2 refere-se à bacia hidrográfica do rio Jari, na qual encontra-se, em construção, a Usina Hidrelétrica de Santo Antônio.
III. O número 3 refere-se à bacia hidrográfica do rio Oiapoque, na qual encontra-se, em construção, a Usina Hidrelétrica de Cachoeira Caldeirão.
IV. O número 4 refere-se à bacia hidrográfica do rio Calçoene, na qual está implantada, e em operação, a Usina Hidrelétrica de Ferreira Gomes.

(A) Estão corretos apenas os itens I e II.
(B) Estão corretos apenas os itens I e III.
(C) Estão corretos apenas os itens I e IV.
(D) Estão corretos apenas os itens II e III.
(E) Estão corretos apenas os itens II e IV.

QUESTÃO 30

A Embrapa concluiu, como forma de cooperação técnica com o governo do estado do Amapá, duas pesquisas que resultaram no mapeamento da aptidão agrícola dos solos do Cerrado amapaense e numa proposta de Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) para uso agropecuário mais sustentável desse Cerrado.

Adaptado de Portal Brasil publicado: 21/07/2014 15h45. Dulcivania Freitas. Embrapa conclui pesquisas para ZEE do Cerrado do Amapá. Acesso em: 30/12/2014.

Com base na informação acima e nos seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

(A) Os estudos contribuíram com o Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) do Cerrado do Amapá, uma das diversas fronteiras de expansão mineral do Brasil.
(B) De acordo com o Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE), a aptidão agrícola do Cerrado é o que determina a vocação social da terra para determinadas atividades agropecuárias, desprezando a variável ambiental.
(C) O grande potencial de produção de grãos e a posição estratégica do bioma Cerrado no estado do Amapá são fatores limitantes ao escoamento da produção.
(D) Os princípios e critérios de produção agrícola sustentável no Cerrado amapaense se baseiam no descumprimento das leis nacionais vigentes.
(E) A produção de grãos no Cerrado amapaense pode resultar em um processo de expropriação de populações locais, de concentração fundiária e de riqueza.

REDAÇÃO
ORIENTAÇÕES GERAIS

(ATENÇÃO)

1. Nesta prova, siga as orientações abaixo e utilize, caso necessário, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **Folha de Redação**, no local adequado.

2. Escreva seu texto no limite entre 10 a 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 10 pontos.

3. Não serão consideradas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.

4. Os textos apresentados para alimentação temática contêm informações que podem subsidiar sua proposta de redação e ajudá-lo a desenvolver o seu texto. Consulte-os e, se for o caso, utilize-os, sem, no entanto, transcrevê-los.

5. As redações feitas a lápis serão desconsideradas.

6. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será anulada.

7. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada entre as 10 ou as 25 exigidas.

8. Seu texto deverá ser em prosa (ordenação por paragrafação), sendo desconsiderado qualquer texto construído em verso.

9. A sua redação será avaliada, levando-se em consideração os critérios descritos no Anexo II do Edital Nº 14/2014-PSE/2015.

10. Vale ressaltar que não será avaliado nenhum fragmento de texto escrito em local indevido.

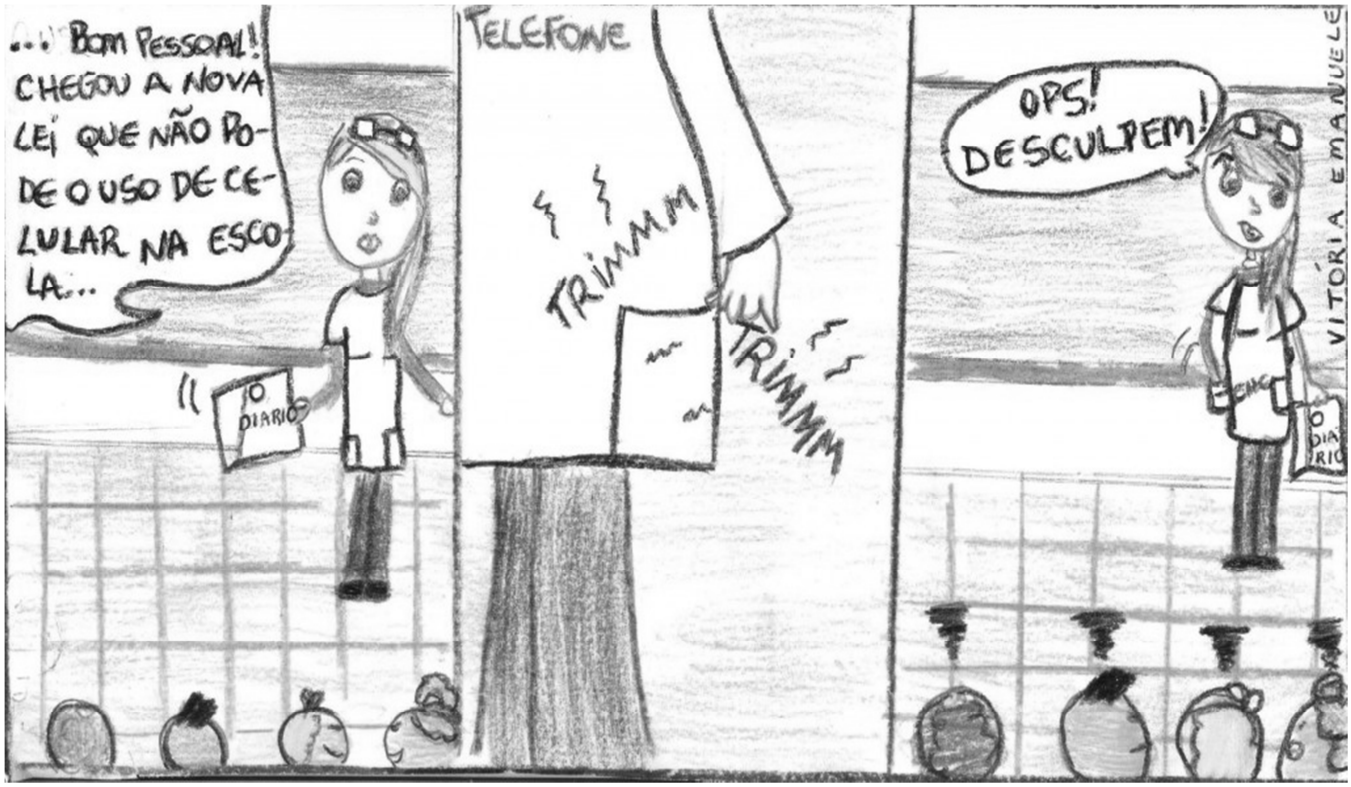
REDAÇÃO

Elabore um **Artigo de Opinião** que discuta a seguinte questão: **Você é contra ou a favor do uso de celulares, smartphones e tablets em sala de aula?**

Lembre-se: O Artigo de Opinião é um texto (de cunho jornalístico) que procura apresentar o sentir ou o pensar do escritor acerca de um assunto de interesse da sociedade. Tem o objetivo de convencer/persuadir o leitor sobre um determinado ponto de vista. Para isso, é necessário usar argumentos, fatos, exemplos que confirmem a opinião de quem o escreve.

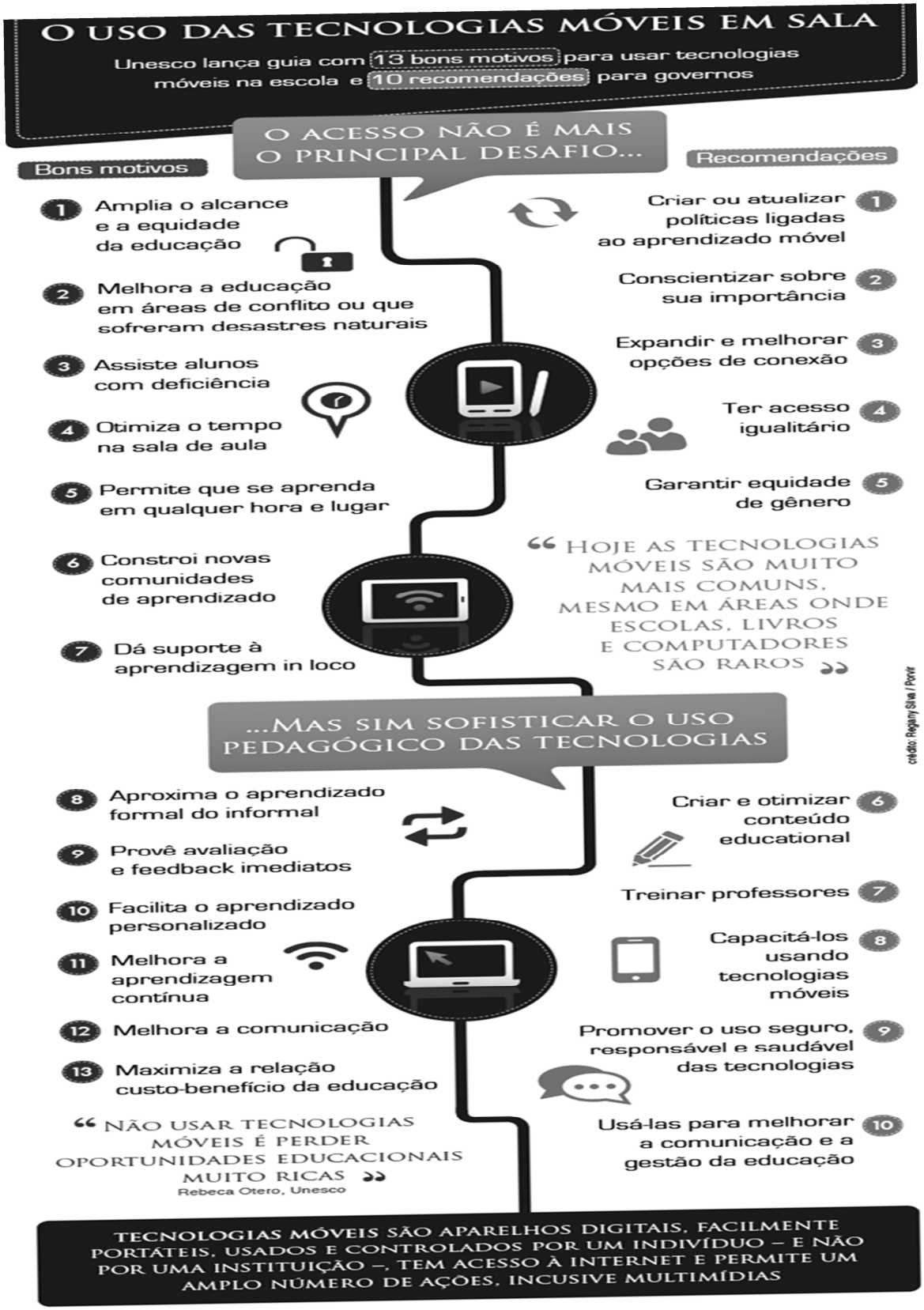
A seguir, você lerá textos de apoio que poderão servir de base à sua redação. Se quiser, use as ideias lá presentes, mas não copie, integralmente, as frases neles contidas.

Texto I



Fonte: Vitória Emanuele. Proibição do uso de celular na sala de aula. Disponível em: http://blogs.odiario.com/odiarionaescola. Acesso em: 28/12/2014.

Texto II



Fonte: UNESCO, Policy Guidelines for Mobiles Learning. Disponível em: www.porvir.org. Acesso em: 15/12/2014.

Texto III

Lei proíbe o uso de celular na sala de aula

Lei nº 4.131/2008, do Distrito Federal

A Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou, em maio de 2008, uma lei que proíbe alunos de usar celulares e aparelhos eletrônicos como MP3 players e videogames em escolas públicas e privadas da Educação Básica. Está liberada a utilização nos intervalos e horários de recreio, fora da sala de aula, cabendo ao professor encaminhar à direção o aluno que descumprir a regra. O projeto de lei que originou a norma diz que o uso do telefone pode desviar a atenção dos alunos, possibilitar fraudes durante as avaliações e provocar conflitos entre professores e alunos e alunos entre si, influenciando o rendimento escolar. Se por um lado, a tecnologia serve de apoio às ações educacionais, por outro o seu uso exacerbado se torna um empecilho. Há diferenças entre a discussão das formas e dos modos de fazer uso de tecnologias em espaços coletivos e sua exclusão. A escola tem o dever de humanizar e educar cidadãos, posicionando-se por vezes no fio da navalha entre exercer a autoridade e ser autoritária. Não é imprescindível criar uma lei para disciplinar o uso desses aparelhos nas escolas, pois as determinações sobre essa questão podem constar do regimento interno e do projeto político-pedagógico.

Fonte: GIL, Juca. Disponível em: http://gestaoescolar.abril.com.br. Acesso em: 5/1/2015.

Texto IV

Item cada vez mais incorporado às nossas vidas, o smartphone ainda é visto com desconfiança nas escolas, que costumam proibir seu uso na sala de aula. A Unesco, no entanto, discorda da restrição e defende o acolhimento da tecnologia no aprendizado.

No documento “Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel”, de 2013, a entidade argumenta que os celulares podem “permitir a aprendizagem a qualquer hora, em qualquer lugar”, “minimizar a interrupção em aulas de conflito e desastre” e “criar uma ponte entre a educação formal e a não formal”.

"Não podemos mais ignorar o celular, ele está em todo lugar. Sou contra a proibição do uso, pois a regra acaba sendo burlada. Será que em vez de proibir, não é melhor acolhê-lo como ferramenta educativa?", questiona Maria Rebeca Otero Gomes, coordenadora do setor de Educação da Unesco no Brasil.

Enquanto os órgãos públicos não se posicionam formalmente sobre o tema, um novo mercado ganha corpo. Alheios à proibição, desenvolvedores aumentam a oferta de aplicativos voltados para a educação. O mais recente deles, PhotoMath, promete revolução ao usar a câmera do smartphone para resolver equações matemáticas. Será a aposentadoria do lápis e da tabuada?

Fonte: Redação Olhar Digital. Disponível em: http://olhardigital.uol.com.br. Acesso em: 3/1/2015.

FOLHA DE RASCUNHO

1._____

_____

_____

_____

5._____

_____

_____

_____

_____

10._____

_____

_____

_____

_____

15._____

_____

_____

_____

_____

20._____

_____

_____

_____

_____

25._____